

DOSSIÊ: EDUCAÇÃO, SAÚDE E COMUNICAÇÃO: APRENDIZAGENS E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO

Proponentes: Prof. Dr. Gustavo Nunes de Oliveira, docente do Departamento de Medicina da UFSCar e Prof. Dr. Eduardo Pinto e Silva, docente do Departamento de Educação e do programa de Pós- Graduação da UFSCar

Caros leitores e leitoras,

É com muito orgulho de fazer parte da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar que divulgamos a 31ª edição da Revista Cadernos da Pedagogia (publicação on-line do Curso de Pedagogia). Esta publicação trata-se de um dossiê denominado “**Educação, saúde e comunicação: aprendizagens e práticas interdisciplinares de extensão**”, compondo cinco artigos e doze relatos de experiência. O dossiê evidencia as inovações do InformaSUS-UFSCar, uma plataforma *online* que se organizou como um dispositivo de rede do projeto de extensão universitária “Comunicação Social no Contexto da Covid-19”.

Assim, o primeiro dossiê do ano de 2021, revela o engajamento do InformaSUS-UFSCar, essa plataforma *online*, que se tornou o maior projeto em *web* da UFSCar e uma organização em rede que conecta coletivos através da internet e redes sociais, com o objetivo de ativar a comunicação social e científica em saúde, educação e políticas públicas. Um retrato da solidariedade, determinação, criatividade e cooperação em diversos espaços da UFSCar que se constituíram a partir de atividades de extensão, articuladas a pesquisas e ensino de graduação e pós-graduação.

O dossiê tem início com a *Apresentação* escrita pelos proponentes “*A Universidade em movimento: comunicação e práticas interdisciplinares em Educação e Saúde*” que relatam a importância do InformaSUS-UFSCar e dos trabalhos desenvolvidos até o momento.

O primeiro artigo do dossiê denomina-se “*Rizomas do fazer em saúde na rede humanizatus*”, trata da Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão - HumanizaSUS fomenta mudanças em prol da democratização das relações e das práticas no Sistema Único de Saúde. O artigo revela a experiência de Iniciação Científica que foi cartografar às postagens relacionadas com as temáticas de “saúde das mulheres”, “saúde mental” e “saúde indígena”. As postagens afirmam uma concepção de saúde que supera a noção de ausência de doença, alinhando a concepção de saúde como produção social e cultural.

No segundo artigo “*Ações de extensão em saúde e educação: desafios e perspectivas docentes durante a Pandemia da COVID-19*”, discute a partir do olhar de professores e professoras do nível superior e formadores/as das áreas de Educação e da Saúde, o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão de forma remota, devido ao momento de Pandemia.

No terceiro artigo “*Diálogos sobre a saúde do trabalhador e da trabalhadora no contexto da COVID-19: aproximando a universidade da comunidade*”, aborda que devido ao aumento da produção e disseminação de *fake news* relacionadas à pandemia de COVID-19, houve necessidade da criação da Plataforma InformaSUS-UFSCar e do grupo temático Saúde do Trabalhador. O texto tem como objetivo descrever os processos de trabalho, aprendizados e desafios do grupo temático Saúde

do Trabalhador para a divulgação de informação confiável por meio da plataforma InformaSUS-UFSCar. Aponta a relevância social da universidade em produzir informações confiáveis, com base em evidências científicas, em um formato didático e acessível à população, auxiliando no combate de notícias falsas e empoderando os trabalhadores, por meio da informação, na luta por seus direitos.

No quarto artigo *“Interinstitucionalidade e intersetorialidade na produção da cartilha de combate ao racismo e a discriminação contra estudantes indígenas nas escolas públicas de Santarém/PA: vivências, formação e proposições”*, tem-se o relato do grupo que foi criado por conta da demanda judicial do Ministério Público Federal à Secretaria de Estado de Educação (Seduc/PA), objetivando qualificar o debate, propor formação, bem como refletir sobre a proposição de estratégias e metodologias para o enfrentamento ao racismo e a discriminação contra indígenas no contexto escolar urbano. O grupo consegue desenvolver uma metodologia participativa, encarando as diversidades de profissionais da saúde coletiva e da educação, bem como estudantes indígenas de graduação e de mestrado.

O quinto artigo, *“A regulamentação da publicidade infantil de alimentos: potencialidades para a comunicação em saúde no Brasil”*, trata de análise de artigos em bancos de dados eletrônicos que buscam compreender o contexto geral do tema nos últimos dez anos, e apontar caminhos para a comunicação em saúde nessa agenda. Ao considerar as experiências de diferentes países, identifica que a publicidade infantil de alimentos necessita de regulação e monitoramento contínuo.

Ainda temos os doze relatos de experiência que compõem o dossiê:

O primeiro relato de experiência denominado *“Saúde mental em ação: integrando saúde, educação e comunicação para promoção e prevenção em saúde mental”*, versa sobre a construção do programa interdisciplinar com ações emergenciais nas diversas fases da pandemia de Covid-19, de extensão Saúde Mental em Ação, cujo objetivo foi prover ações e materiais para instrumentalização de profissionais e população em geral, e estratégias de cuidado para prevenção, gestão, formação e assistência direcionados a grupos específicos, com foco na saúde mental, em contexto de pandemia.

O segundo, *“Enciclopédia discursiva da COVID-19: balanço e perspectivas”*, um texto que discursa sobre o processo de produção da *Enciclopédia Discursiva da COVID-19*, projeto de extensão vinculado ao Departamento de Letras da UFSCar, iniciativa da equipe de Curadoria Linguística do InformaSUS-UFSCar, que reúne verbetes elaborados por discursistas filiados/as a distintas instituições brasileiras.

No terceiro relato de experiência *“Desafios da educação em saúde e interprofissionalidade em tempos de pandemia: experiências de programa de educação para o trabalho em saúde”*, expõem-se as experiências de um grupo PET- Saúde Interprofissionalidade para a efetivação da EIP durante a pandemia e a auto percepção dos membros do grupo sobre o desenvolvimento de competências interprofissionais e colaborativas. O uso das tecnologias de informação diversificou a atuação de alunos, preceptores e docentes em busca da interprofissionalidade.

O quarto, *“Comunicação social em saúde indígena em tempos de pandemia: a experiência no projeto INFORMASUS-UFSCAR”*, descreve-se a experiência das atividades realizadas pelo grupo temático em Saúde Indígena do InformaSUS - UFSCar, intitulado “InformaSUS - Saúde Indígena”, que busca construir e divulgar informações em comunicação social relacionadas ao cotidiano de saúde dos povos

indígenas, com foco na pandemia de COVID-19. Buscou-se conhecer e divulgar o impacto da pandemia de COVID-19 entre os povos indígenas, destacando-se o compromisso da universidade com a divulgação de informações científicas e de qualidade para a população em geral, bem como o protagonismo dos universitários indígenas nessas construções.

No quinto relato de experiência, *“Acompanhamento e investigação dos óbitos materno-infantis em município de grande porte: a articulação necessária para a formação em enfermagem”*, obtém-se o relato da experiência do projeto Investigação das mortes materno-infantis realizado no município de Ribeirão Preto, em parceria com o serviço de saúde, envolvendo alunos de graduação do curso de Enfermagem. O objetivo do projeto é proporcionar ao graduando aprendizados sobre o acompanhamento e investigação de óbitos materno-infantis e a participação nas atividades educativas realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde junto aos profissionais de saúde.

O sexto, *“Roda viva do SUS: uma estratégia de ensino-aprendizagem em articulação com serviços de saúde”*, um relato de experiência que narra à organização de uma atividade integrada envolvendo duas disciplinas, inspirada no programa Roda Viva da Fundação Padre Anchieta e destinada a estudantes do primeiro semestre do primeiro ano de graduação em Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, visando aproximação ao Sistema Único de Saúde (SUS). Na dinâmica estão envolvidos professores, alunos e profissionais de saúde convidados. A atividade mostra-se potente em favorecer a reflexão crítica sobre o SUS, o desenvolvimento de um processo ativo de ensino-aprendizagem, bem como a aproximação com saberes e experiências relacionados à atuação do enfermeiro no SUS. A dinâmica tem sido bem avaliada pelos estudantes e convidados, sendo que os primeiros têm demonstrado organização, responsabilidade e protagonismo.

No sétimo relato de experiência *“Comunicação social e divulgação científica em tempos de pandemia: relato de experiência do grupo Cuidado sem Limites”*, evidencia-se a experiência do grupo *Cuidado Sem Limites*, em colaboração com a plataforma web InformaSUS-UFSCar, na produção e divulgação de conhecimento científico voltado às pessoas com deficiência. Trata-se de estudo qualitativo, no qual os participantes do Grupo relataram suas motivações e experiências. Existe uma interprofissionalidade e a intergeracionalidade do grupo, as quais valorizaram experiências e vivências profissionais e pessoais.

No oitavo, *“Autogestão, arte e acolhimento como possibilidade de cuidado para estudantes dissidentes em gênero e/ou sexualidade”*, relato de experiência que advém de um projeto viabilizado através do Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil (PIAPE), que ocorreu entre agosto de 2020 e fevereiro de 2021, e objetivou a promoção de saúde mental a partir dos recortes de dissidência em sexualidade e gênero na comunidade acadêmica da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O nono relato de experiência, *“Práticas integrativas para o cuidado em Saúde e o suporte social no ambiente universitário: Yoga, Meditação e Reiki”*, trás o debate do contexto universitário e as situações de adoecimento psíquico, violências, ideação suicida e esgotamento físico e mental que podem ser enfrentadas a partir do apoio de tecnologias. Neste texto, relata-se a experiência de ações na universidade com yoga, meditação e Reiki, e destaca-se as reflexões para o cuidado em saúde e a

promoção de redes de suporte. A ação integrou ensino, pesquisa e comunidade, com evidências nos movimentos de ampliação do cuidado de si, relações interpessoais, manejo de situações de fragilidade etc.

No décimo relato de experiência, *“Práticas formativas e protagonismo estudantil: a experiência de um grupo de estudantes a partir de ações de formação e cuidado durante a Pandemia por COVID-19”* apresenta o compartilhar da experiência de reuniões com enfoque a inserção e o protagonismo de estudantes que participaram da atividade de extensão apesar da pandemia. O programa Saúde Mental em Ação proporcionou um novo modelo de ser-estar na Universidade durante a suspensão das aulas presenciais, auxiliou na formação de novos vínculos entre professores e estudantes, possibilitou experiências interprofissionais e de ensino, além de ser um espaço gerido de forma horizontal e participativa.

O décimo primeiro, *“Aprendendo a cuidar na Pandemia por COVID-19: experiência com grupo on-line em saúde mental”* informa a experiência de assistência estudantil no contexto da pandemia por COVID-19, com foco na construção da grupalidade da equipe de trabalho como ferramenta e processo significativos de aprendizagem e formação em saúde mental. A ação de formação-cuidado ocorreu no formato de grupo operativo remoto de acolhimento em saúde mental, vinculada ao Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil-PIAPE, voltado à população universitária.

O último relato de experiência do dossiê, o décimo segundo, *“Quando aprender é possível. relato de uma equipe interdisciplinar em gerontologia durante a pandemia por COVID-19”* aborda a população idosa como um público vulnerável ao adoecimento grave e mortalidade na Pandemia por COVID-19; por isso cria um grupo temático interdisciplinar de Pessoas Idosas no site InformaSUS, com objetivo de fornecer informações confiáveis ao público. O relato trata desta experiência de aprendizagem em trabalho interdisciplinar numa plataforma digital de comunicação social da ciência.

Além do dossiê temático que faz parte desta edição, a revista Cadernos da Pedagogia publica mais dois artigos de publicação contínua, dois artigos:

O artigo denominado *Educação Especial: experiência do projeto de inclusão “trocando cartas”* exibe o projeto “Trocando Cartas”, realizado com os alunos e usuários da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Piraju – APAE de Piraju (SP). Este projeto de intervenção terapêutica, realizado pelo setor de psicologia, teve como escopo proporcionar aos participantes, condições para a valorização pessoal, elevação da autoestima, interação social e, principalmente, o desenvolvimento de suas habilidades de vida diária e de vida prática. Este projeto atendeu pessoas com diagnóstico de deficiência intelectual, deficiência múltipla e autismo.

Enfim, por último o artigo *“Tecnologias assistivas e de informação e comunicação em escolas do campo”*, investiga sobre a inclusão de crianças da Educação Especial em escolas do campo, público-alvo deste artigo, com foco no direito garantido por lei, mas também em busca de uma educação de qualidade que envolva o uso de práticas e recursos para a acessibilidade. A pesquisa teve como meta identificar a existência de recursos de Tecnologia Assistiva e Tecnologia de Informação e Comunicação em escolas do campo do interior do estado da Paraíba; e analisar o uso desses recursos por meio da percepção do professor e do gestor escolar.

Espero que você aproveite a 31^o Revista dos Cadernos da Pedagogia e tenha uma ótima leitura. Lembrando que temos o compromisso público de difundir vários referenciais teóricos, conforme as perspectivas científicas e educacionais de cada autor.

Profa. Dra. Maria Cecília Luiz
Editora